

344 AÇÃO DE ANTIESTRÓGENOS E PROGESTÁGENOS SOBRE A -PRESENÇA DE PROLACTINA EM ÚTERO DE RATAS. V.V.Orsi; M.:Poy; N.Dahlem; L.M.Barbosa Coutinho; P.M.Spritzer.(Depto.Patologia,FFFCMPA e Centro de Endocrinologia Experimental, Depto. Fisiologia, Inst. Biociências, UFRGS).

A secreção de prolactina, na espécie humana, ocorre na hipófise anterior e no endométrio decidualizado, entretanto a sua modulação hormonal difere entre esses dois órgãos. No Útero, não são bem conhecidos os efeitos dos antagonistas estrogênicos sobre a síntese e secreção de prolactina. O objetivo deste trabalho foi verificar a presença de prolactina em Úteros de ratas adultas, submetidas à ação de antiestrógenos. Ratas Wistar adultas foram ovariectomizadas e receberam reposição estrogênica, com valerato de estradiol, por duas semanas. Um grupo recebeu, além da reposição estrogênica, o antiestrógeno Tamoxifen e/ou o progestágeno Acetato de Noretisterona. A presença de prolactina foi avaliada por imunohistoquímica, pela técnica da avidina-biotina-peroxidase. No grupo que recebeu apenas a reposição estrogênica, não se observou a presença de prolactina no endométrio, enquanto que, nos grupos que receberam Tamoxifen, Acetato de Noretisterona ou ambos, se observou a presença. Estes resultados sugerem que o antagonismo à ação dos estrógenos tenha um papel importante na regulação hormonal da síntese e secreção de prolactina no Útero.

(Apoio financeiro: CNPq e FAPERGS)